

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**VISITA MULTIPROFISSIONAL: UMA ESTRATÉGIA DE ENSINO VALIOSA  
PARA O RESIDENTE**

**CAMILA MARIA SIMAS ALMONDES**

**SÃO LUÍS/MA**  
**2020**

**CAMILA MARIA SIMAS ALMONDES**

**VISITA MULTIPROFISSIONAL: UMA ESTRATÉGIA DE ENSINO VALIOSA  
PARA O RESIDENTE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador: Profª Ângela Cristina F. D. Rego

**SÃO LUÍS/MA  
2020**

## RESUMO

**Introdução:** Visita multiprofissional é uma abordagem multidisciplinar que valoriza o cuidado e a comunicação entre os profissionais melhorando a assistência ao paciente. **Objetivo:** Implantar a visita na rotina da equipe multiprofissional. **Metodologia:** Projeto de intervenção tipo plano de preceptoria que ocorrerá no setor Unidade de Rim do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão. O caso será apresentado pelo Nefrologista, seguido de todos os membros da equipe assistencial que emitem seu parecer sobre o paciente. **Considerações finais:** Com a implantação do plano de ação espera-se que o residente adquira conhecimento, experiência, melhore a comunicação interprofissional e o olhar holístico para o paciente.

**Palavras-chave:** Equipe de Assistência ao Paciente. Visitas com preceptor. Nefrologia.

## PLANO DE PRECEPTORIA

### 1. INTRODUÇÃO

Acompanhando a proposta do novo modelo de saúde do país, em que o centro de abordagem passou do indivíduo para a família, o desenvolvimento das práticas em saúde passou de ações técnicas individuais para ação integral com equipe multiprofissional. Esse processo de trabalho compartilhado, considerado um avanço nas práticas assistenciais, tornou-se um dos principais pressupostos do SUS (BEZERRA, 2011).

O trabalho em equipe multiprofissional pode ser definido como uma modalidade de trabalho coletivo configurada na relação recíproca entre as múltiplas intervenções técnicas e a interação de diferentes áreas profissionais, através de uma articulação condizente à proposta da integralidade das ações de saúde. Essa articulação é caracterizada como situações de trabalho em que o agente elabora correlações e coloca em evidência as conexões entre as diversas intervenções executadas (PEDUZZI, 2001).

Dentro desse contexto, a visita multiprofissional se apresenta como uma abordagem multidisciplinar que valoriza tanto a complexidade dos cuidados como o papel da comunicação entre os profissionais, melhorando a implementação de melhores práticas assistenciais (KIM *et al.*, 2010). Vale ressaltar que a visita multidisciplinar é uma ferramenta que atende o princípio da integralidade do cuidado, previsto na política do SUS, e que visa melhorar a qualidade do serviço hospitalar prestado ao usuário (BRASIL, 1990).

Os resultados positivos das visitas multidisciplinares costumam ser percebidos com satisfação pelos profissionais da equipe, pacientes e familiares, bem como apontam para melhora de indicadores de qualidade (NICOLE REIMER *et al.*, 2014). Brandão et al., (2018) observaram que após 9 meses da implantação de visita multidisciplinar em uma UTI (também chamada de *round*), houve diminuição das taxas de utilização de ventilação mecânica e sonda vesical de demora.

Além de resultados positivos relacionados aos indicadores de saúde, é possível observar mudança de comportamento na equipe multiprofissional. Muniz (2018) em seu trabalho de implantação de visitas multidisciplinares concluiu que essa prática facilitou a comunicação e promoveu o compartilhamento de conhecimentos entre profissionais de diversas áreas da saúde transformando a rotina da equipe de saúde.

O Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão - HUUFMA é um órgão da Administração Pública Federal que tem por finalidade englobar assistência, ensino, pesquisa e extensão na área de saúde e afins. É um hospital de ensino certificado pelo Ministério da Educação - MEC e Ministério da Saúde - MS de acordo com a Portaria Interministerial MEC/MS nº 1.000 de 15 de abril de 2004 (BRASIL, 2004).

A Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão é um curso de pós-graduação lato sensu, na modalidade de residência, que possui regime de dedicação exclusiva e duração de 24 meses. A carga horária total deste Programa é de 5.760 horas distribuídas em atividades teóricas com 1.152 horas e 4.608 horas de atividades práticas.

A visita multiprofissional já é uma atividade prática inserida na rotina da residência multiprofissional em alguns setores do hospital como a Clínica Médica e a Unidade de Terapia Intensiva, onde a visita é chamada de *round* e todos os profissionais da equipe tem a oportunidade de falar sobre o que lhe compete de cada paciente. No *round*, os profissionais de diversas áreas elencam problemas relacionados aos pacientes e estabelecem metas a serem atingidas pela equipe.

Contudo, a Unidade de Rim é um dos setores do hospital que ainda não tem essa rotina de visita multiprofissional inserida nas atividades de preceptoria, assim justifica-se a realização desse estudo que vislumbra um plano de ação voltado para a implantação dessa prática a fim de que se configure em mais uma modalidade de aprendizagem do residente no âmbito do treinamento em serviço, contemplando vantagens para a construção e disseminação do conhecimento entre os residentes, além de permitir um olhar diferenciado na assistência ao paciente.

## 2. OBJETIVO

- Implantar a prática da visita multiprofissional no âmbito das atividades do treinamento em serviço do residente e na rotina da equipe multiprofissional no setor Unidade de Rim do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão.

## 3. METODOLOGIA

### 3.1 TIPO DE ESTUDO

Este estudo trata-se de um projeto de intervenção do tipo plano de preceptoria.

### 3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O estudo será realizado no setor Unidade de Rim do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – HUUFMA, localizado na cidade de São Luís-MA.

O HUUFMA é um hospital formado por duas grandes unidades hospitalares: Unidade Presidente Dutra e Unidade Materno Infantil, além de nove unidades externas ambulatoriais: Ambulatório de Cirurgia Bariátrica e Dermatologia; Prédio Lilian Flores – ambulatórios; Banco de Tumores; Programa de Assistência ao Paciente Asmático e Ambulatório de Dor Crônica; Centro de Oftalmológico; Serviço de Urologia- Litotripsia e Análises Clínicas; Centro de Pesquisa Clínica; Centro de Prevenção de Doenças Renais e Núcleo do Fígado e Endocrinologia.

Com todos seus leitos disponibilizados para os usuários do Sistema Único de Saúde - SUS, o HUUFMA possui ampla e adequada estrutura física, com recursos tecnológicos e profissionais altamente capacitados, transformando-o no hospital público mais bem estruturado e equipado do Estado e referência estadual para os procedimentos de alta complexidade nas áreas cardiovascular, traumatologia-ortopedia, neurocirurgia, vídeo-laparoscopia, nefrologia, transplantes, gestante de alto risco, cirurgia bariátrica, litotripsia, hemodinâmica, ressonância magnética, banco de olhos e núcleo de fígado.

Por excelência, o HUUFMA é um centro de ensino e de pesquisa para a formação de profissionais da área de saúde e outras áreas correlatas. É campo de ensino para alunos de graduação em enfermagem, farmácia-bioquímica, medicina, nutrição, odontologia, psicologia, terapia ocupacional, fisioterapia, fonoaudiologia, serviço social, biblioteconomia e comunicação social nas habilitações de jornalismo e relações públicas.

O setor Unidade de Rim possui uma estrutura física ampla com três salas de hemodiálise, sala de pequenos procedimentos, sala da equipe multiprofissional, recepção e

farmácia. Funciona de segunda a sábado em três turnos: manhã, tarde e noite e disponibiliza tratamento de hemodiálise para pacientes crônicos inscritos regularmente no programa e pacientes agudos que se encontram internados no hospital.

O público-alvo do plano de intervenção serão os residentes multiprofissionais e médicos lotados no setor totalizando 11 residentes sendo: 2 médicos, 2 enfermeiros, 2 nutricionistas, 1 fisioterapeuta, 1 assistente social, 1 psicólogo, 1 terapeuta ocupacional e 1 cirurgião-dentista.

A equipe executora do projeto será formada pelos seguintes profissionais que são preceptores da residência também: médico, enfermeiro, nutricionista, fisioterapeuta, assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional e cirurgião-dentista que é a autora/proponente do projeto.

### 3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

Inicialmente, antes da intervenção, o projeto será apresentado a chefia e aos colegas de trabalho para discussão sobre a viabilidade de implantação. Após a aprovação da proposta, serão realizadas reuniões com equipe executora para apresentação do plano aos residentes e para planejamento das atividades com elaboração de um cronograma de visita multiprofissional levando em consideração a disponibilidade da equipe e o horário do residente destinado ao treinamento em serviço.

A proposta da intervenção é realizar a visita multiprofissional durante a sessão de hemodiálise, diariamente, de segunda a sexta, em cada turno, respeitando os horários de instalação do paciente na cadeira, procedimentos como curativos, aferição da PA e glicemia, hora do lanche e desinstalação do paciente na cadeira.

A visita ocorrerá da seguinte forma:

- a equipe escolherá uma sala de hemodiálise por turno e em todos os pacientes da sala (12) será realizada a visita;
- a duração total da visita multiprofissional será em média 1h;
- durante a visita, o caso será apresentado pelo médico Nefrologista, seguido de todos os membros da equipe multiprofissional que emitem seu parecer sobre o paciente e condições que envolvem sua assistência;
- caso o paciente apresente alguma condição que mereça definição de conduta, será estabelecida a melhor opção de tratamento e o paciente será revisitado após a realização da abordagem;

- as visitas ocorrerão de segunda a quinta, pois na sexta-feira haverá a discussão dos casos interessantes da semana;

- os casos para discussão serão escolhidos pela equipe e os residentes serão sorteados para apresentação.

O objetivo principal é que todos os profissionais (preceptores e residentes) conheçam o paciente de maneira holística, tomem nota de situações peculiares de outra área e discutam a melhor conduta terapêutica, quando necessário. As decisões clínicas serão registradas no prontuário eletrônico do paciente.

### 3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Algumas situações podem fragilizar a operacionalização do plano, como por exemplo, o paciente escolhido para a visita multiprofissional faltar ou apresentar alguma intercorrência durante a hemodiálise que inviabilize a visita. Nesse caso, a visita desse paciente é reagendada sem prejuízos ao ensino.

Situações relacionadas a equipe também podem fragilizar a implantação do plano: baixa aderência às atividades da visita multiprofissional por parte de profissionais e residentes e dificuldade de estabelecer um horário que seja compatível a todos os profissionais visto que existem as atividades particulares de cada categoria.

Para execução do projeto é necessário um planejamento bem realizado e o engajamento e comprometimento de todos os profissionais, residentes e preceptores. Como ponto forte para implantação do plano, podemos citar o tamanho das salas de hemodiálise que são amplas e comportam os profissionais e residentes de todas as categorias durante a visita. Além disso, sempre haverá no mínimo um profissional de cada categoria (preceptor ou residente) para a realização da visita de forma que a equipe esteja completa e o paciente seja discutido holisticamente.

### 3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Para avaliar o processo de implantação do plano de intervenção serão realizadas reuniões para discutir: se o tempo de visita está adequado, se está tendo participação dos preceptores e residentes, se o horário está adequado, se está sendo produtivo.

Para avaliação da implantação do plano no processo de ensino do residente, serão escolhidos pelos preceptores dois residentes por semana para apresentação de um caso em que foi realizada a visita multiprofissional. O residente explanará o caso abordando os aspectos de todas as categorias que fazem parte da equipe multiprofissional.

Após 3 meses da aplicação da metodologia proposta, haverá uma reunião para discutir com os residentes e equipe multiprofissional os ganhos adquiridos com essa atividade assim como pontos de melhorias. Os resultados e conclusões da reunião serão registrados em ATA de reunião e repassados ao chefe do setor na próxima reunião mensal do Comitê Gestor da Unidade de Rim para discussão sobre implantação do plano de ação.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A visita multiprofissional é uma abordagem multidisciplinar que valoriza a complexidade dos cuidados e a comunicação entre os profissionais, melhorando as práticas assistenciais. Além disso, é uma ferramenta que atende o princípio da integralidade do cuidado, previsto na política do SUS, e que visa melhorar a qualidade do serviço hospitalar prestado ao usuário.

Visto que a Unidade de Rim é um dos setores do hospital que ainda não tem a rotina de visita multiprofissional inserida nas atividades de preceptoria, objetiva-se implantar essa prática no âmbito das atividades do treinamento em serviço do residente e na rotina da equipe multiprofissional contemplando vantagens para a construção e disseminação do conhecimento entre os residentes, além de permitir um olhar diferenciado na assistência ao paciente.

Com a implantação do projeto, espera-se alcançar benefícios na formação do residente como: conhecimento, experiência, melhorias na comunicação interprofissional e o olhar holístico para o paciente.

Como limitação na execução do projeto pode-se citar a possível incompatibilidade de horários entre as diferentes categorias de residentes para realizar a visita multiprofissional devido a carga horária de aulas teóricas.

#### **REFERÊNCIAS**

BEZERRA, TCA. Programa de Residência Multiprofissional em Saúde: construção de um instrumento avaliativo. Dissertação (Mestrado). Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, Recife. 2011.

BRANDÃO, JO et al. Vivência do round multidisciplinar em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Anais do VI Simpósio Multiprofissional em Saúde. 2018: 4(2).

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Interministerial MEC/MS nº 1.000, de 15 de abril de 2004. Brasília, 2004.

BRASIL. Presidência da República. Presidência da República, Lei nº 8.080, de 19 de Setembro de 1990. Condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a



organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em <[http://conselho.saude.gov.br/legislacao/lei8080\\_190990.htm](http://conselho.saude.gov.br/legislacao/lei8080_190990.htm)>. Acesso em: 10 out 2020.

KIM, MM. et al. The Effect of multidisciplinary care teams on intensive care unit mortality. *Arch Intern Med*, 2010; 170(4):369-376.

MUNIZ, LC. Relato da Experiência: Visita Multidisciplinar a pacientes em leitos de internação clínica do Hospital Infantil João Paulo II / Fundação Hospitalar de Minas Gerais. TCC Especialização em Saúde Pública. 2018.

NICOLE REIMER, BSN et al. Round and round we go: rounding strategies to impact exemplary professional practice. *Clin J Oncol Nurs*, 2014;18(6): 654-660.

PEDUZZI, M. Equipe multiprofissional de saúde: conceito e tipologia. *Rev. Saúde Pública*, 2001; 35(1):103-109.